

## EDITORIAL

### Editorial da RACEF - Volume 8, Número 2, 2017

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Com muita satisfação, apresentamos o segundo número da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE de 2017. Passamos a descrever brevemente os nove artigos originais, avaliados por sistema às cegas por pares, que compõem o segundo número do volume 8 (2017).

No primeiro artigo, “Empresas *spin-offs* geradas no *campus* da USP de São Paulo: características e impactos econômicos”, os autores Mariele Rios Borges, Geciane Silveira Porto e Alexandre Aparecido Dias identificam e mapeiam mais de uma centena de *spin-offs*, entrevistando seus fundadores e identificando seus potenciais, características e dificuldades.

No segundo artigo deste número, de autoria de Kaio Guilherme Cuoghi e Alexandre Bevilacqua Leoneti, intitulado “Critérios de vulnerabilidade social: Uma comparação entre o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social e os critérios propostos pela aplicação do *Value-Focused Thinking*”, são realizadas discussões e contribuições para o desenvolvimento de métricas relacionadas ao conceito de Vulnerabilidade Social no Brasil.

O terceiro artigo, de Regiane Piontkewicz, Maria do Carmo Duarte Freitas e Alexandre Augusto Biz, intitulado “Benefícios fiscais para incentivo à inovação tecnológica no Brasil: informação para uso no processo de tomada de decisão em indústrias de grande porte”, investiga o contexto regulatório para a inovação no Brasil, analisando o processo de decisão para adoção da Lei do Bem.

Já o quarto artigo, de Edicreia Andrade dos Santos, Daiane da Cunha e Marinês Taffarel, intitulado “Influência dos indicadores contábeis no preço das ações: uma análise em empresas brasileiras de telecomunicações”, busca avaliar em que medida os indicadores contábil-financeiros influenciam no retorno das ações de empresas do setor de telecomunicações listadas na BMF&Bovespa.

O quinto artigo, intitulado “Desempenho das Empresas *versus* Percepção de Obstáculos: Evidências para Brasil, Chile e Peru”, de Jefferson Ricardo do Amaral Melo e Ricardo Brito Soares, coloca em foco uma análise comparativa entre Brasil, Chile e Peru sobre percepções em relação a diferentes tipos de obstáculos contextuais nestes países.

Por sua vez, o sexto artigo, de Luciano Augusto Toledo, Marcos Fernando Garber, Marcos Cortez Campomar e Conceição Aparecida Barbosa, cujo título é “Inovação em *Crowdsourcing* nas atividades de Marketing”, lança luzes sobre a co-participação online e seus impactos, potenciais e desafios para o marketing.

Já o sétimo artigo, “Mensuração da relação entre o comportamento inovador, contatos externos, liderança participativa e resultados inovadores: um estudo exploratório por meio de equações estruturais”, de Maurício Alves Rodrigues Pugas, Heitor Lopes Ferreira, Eliane Herrero e Leandro Alves Patah, busca entender o contexto de inovação e liderança com um estudo de caso em uma organização varejista inovadora.

O oitavo artigo, “Há benefícios na diversificação das fontes de endividamento no setor imobiliário no Brasil?”, de Thiago Coutinho Tagliari, David Ferreira Lopes Santos e Santiago Valcacer Rodrigues, busca verificar os efeitos da diversificação das fontes de endividamento no desempenho das empresas de construção e empreendimentos imobiliários listadas na BM&F – BOVESPA.

Finalmente, o nono e último artigo, “Arbitragem estatística entre dois ativos: um Estudo da Abordagem de Cointegração no Brasil entre 2003 e 2014”, de Julio Fernando Costa Santos e Marcelo de Sales Pessoa, investiga o desempenho da estratégia de arbitragem estatística (*Pairs Trading*) em ações negociadas na Bovespa.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)

Jorge Henrique Caldeira de Oliveira (Co-Editor)